

TUDO QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE A SUA CIDADE

R\$ 4,00

Tribuna Liberal

11 de Junho de 2026 Nº 9.772

35 anos

◆ SUMARÉ (CENTRO | NOVA VENEZA | PICERNO | MARIA ANTONIA | ÁREA CURA | MATÃO) ◆ HORTOLÂNDIA ◆ NOVA ODESSA ◆ MONTE MOR ◆ ELIAS FAUSTO ◆ PAULÍNIA ◆ CAMPINAS ◆ AMERICANA

DOENÇA RARA

Menino de Monte Mor precisa de R\$ 17 mi para seu tratamento



Samuel Montenegro da Silva tem apenas 4 anos de idade

Do Jardim Engenho, em Monte Mor, o pequeno Samuel Montenegro da Silva, de apenas 4 anos, mobiliza uma corrente de solidariedade para realizar o tratamento da Distrofia Muscular de Duchenne, uma doença genética rara, degenerativa e progressiva que afeta os músculos do corpo. A família iniciou uma campanha para arrecadar recursos destinados ao tratamento com o medicamento Elevidys, que custa cerca de R\$ 17 milhões. **PÁGINA 05**

Quadra do Matão vira atração com arte gigante de Neymar

PÁG. 03



Quadra fica no Jardim Paraíso e foi revitalizada com retrato do craque brasileiro

Funcionários de UPAs de Sumaré vão à Justiça por verba rescisória

Mais de 20 trabalhadores desligados das Unidades de Pronto Atendimento Macarenko e Matão afirmam que aguardam pagamento após o encerramento dos contratos com a empresa que prestava serviço terceirizado **PÁG. 06**

CRIANÇAS E ADOLESCENTES



Avivar 3º Setor promove Projeto Novos Acordes com oficinas em Sumaré

Sumaré está recebendo o Projeto Novos Acordes, uma iniciativa cultural voltada à formação musical de crianças e adolescentes, realizada com apoio do Programa de Ação Cultural (ProAC), da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Governo do Estado de São Paulo. As atividades são totalmente gratuitas e acontecem em parceria com o Instituto Avivar 3º Setor. **PÁGINA 07**

EMPRESA GONVARRI



Hortolândia monitora trânsito após descarrilamento de vagões de trem na cidade

Equipes da Prefeitura de Hortolândia monitoram o descarrilamento de vagões de trem na frente da empresa Gonvarri, na região do Jardim Nova Europa. A Rua Minas Gerais está interditada em toda a extensão para o tráfego de veículos e, de acordo com a Secretaria de Mobilidade Urbana, a normalização deve ocorrer em dois dias. Agentes de trânsito realizam orientação no local e os motoristas devem evitar a região.

AGENDA VERDE

Hortolândia celebra meio ambiente com plantio da 3ª microfloresta urbana

PÁGINA 04

CRIMINALIDADE

Americana registra queda em homicídios, roubos e furtos

PÁGINA 09

OPORTUNIDADES

Mutirão dará primeiro emprego para jovens em Monte Mor

PÁGINA 05

CHARGE



Clima Região



Sol com algumas nuvens e chuva passageira. À noite, muitas nuvens, mas com tempo firme.

TEMPERATURA

Mínima 15° • Máxima 20°

Loterias



MEGA-SENA

Concurso 3016

Terça-feira, 09 de Junho de 2026

11 19 33 52 55 60

LOTOFÁCIL

Concurso 3706

Terça-feira, 09 de Junho de 2026

01 04 06 08 09
10 12 14 15 16
18 21 22 24 25

QUINA

Concurso 7046

Terça-feira, 09 de Junho de 2026

02 12 37 68 76

LOTOMANIA

Concurso 2934

2ª feira, 08 de Junho de 2026

11 12 19 23 27
30 31 41 45 52
54 55 72 83 84
87 89 94 96 99

DUPLA SENA

Concurso 2967

2ª feira, 08 de Junho de 2026

1º SORTEIO

10 15 32 37 48 49

2º SORTEIO

01 09 10 12 15 41

Telefones úteis



SUMARÉ

BRK Ambiental.....0800 771-0001
Bombeiros.....193
Delegacia de Polícia.....3873-1518
UPA Macarenko.....3903-1455
Prefeitura Municipal.....3399-5100
Seminário.....3399-5700
Câmara Municipal.....3883-8810
Fórum.....3873-2811
Delegacia da Mulher.....3873-3493
Ciretran.....3883-7100
Guarda Municipal.....3873-2656
Polícia Militar.....190 / 3873-1918
Conselho Tutelar.....3828-7893
Procon.....3399-5031
Hospital Regional.....3828-4727
Rodoviária.....3873-2026
Cartório de Registro Civil.....3828-1739
Iluminação Pública.....0800-779 2000

HORTOLÂNDIA

Sabesp.....3865-1091
Bombeiros.....193 / 3236-3733
Delegacia de Polícia.....3865-2517
Prefeitura Municipal.....3965-1400
Câmara Municipal.....3897-9900
Ciretran.....3897-6022
Guarda Municipal.....3809-8000
Polícia Militar.....190 / 3897-6033
1º Distrito Policial.....3887-1701
2º Distrito Policial.....3909-9003
Conselho Tutelar.....3865-3287
Procon.....3809-2289
Defesa Civil.....3897-9852
Maternidade.....3809-5100
Emergência.....192 / 3897-5944
Zoonozes (CCZ).....3897-5974

PROPRIEDADE INTELECTUAL E INDUSTRIAL

Copa Legal! Paixão pelo futebol não pode servir para a prática de crimes

Clara Toledo Corrêa é especialista em Propriedade Intelectual e Industrial, advogada da Toledo Corrêa Marcas e Patentes e vice-presidente de Propriedade Intelectual da AN Startups Brasil-Associação Nacional de Startups

É chegado o momento do ano que movimenta uma das maiores paixões no Brasil, o futebol e a Copa do Mundo. Isso vai além dos jogos e se traduz em um mercado que movimenta bilhões de reais e como todo negócio, significa a abertura de possibilidades para muitos comerciantes, mas também para o crime.



O crime mais recorrente é a conhecida pirataria de produtos, que não representa apenas prejuízos às marcas e seus fabricantes oficiais, mas se traduz em finan-

ciamento de cadeias clandestinas de produção e sonegação fiscal. Em alguns casos, estão ligados ao crime organizado.

Isso significa que muita gente pode estar trabalhando de forma forçada, em condições insalubres, recebendo muito pouco, para produzir de camisetas a figurinhas e álbuns falsificados. O dinheiro que poderia ser arrecado em impostos e investido em segurança, educação e saúde, deixa de ser utilizado em benefício da população.

Esses atos acabam por materializar crimes de sonegação fiscal – que integra a categoria mais ampla dos delitos contra a ordem econômica e o sistema financeiro. Crimes contra a relação de consumo, contra direi-

tos trabalhistas, além de crimes contra a Propriedade Intelectual (direito marcário) e direito de imagem, bem como afronta a Lei Geral dos Esportes. Todos eles passíveis de reclusão e/ou detenção e multa.

Além disso, consumir produtos falsificados de times de futebol (nesse caso) prejudica financeiramente os clubes do coração.

Ao contrário do que se pode imaginar, esses crimes não ocorrem de forma velada e são muito fáceis de serem constatados. Apenas entre 25 e 28 de maio desse ano, a 1ª Delegacia de Investigações Gerais da capital paulista, especializada em combate à pirataria, iniciou uma ação na cidade, que apreendeu mais de 85 mil álbuns de figurinhas falsificados e mais de 4 mil camisetas piratas (preendendo em flagrante cinco pessoas que realizavam o comércio desses produtos). Importante explicar que não apenas o comerciante pode ser penalizado pela ven-

da de produtos falsificados, mas o próprio consumidor, se não comprovar que foi induzido a erro.

Esses crimes não estão condicionados a pontos físicos. Seguindo a Kaspersky, empresa global de cibersegurança, mais de 164 sites fraudulentos, envolvendo produtos falsificados, em sua maior parte álbuns, foram identificados. Para os consumidores, a recomendação é clara: desconfie de preços muito abaixo do mercado, verifique a autenticidade de sites e vendedores, exija a nota fiscal e evite negociações exclusivamente por mensagens instantâneas sem qualquer garantia documental.

Para os vendedores que não querem ver seus comércios fechados e serem presos: busquem valorizar o mercado local. Não é necessário vender produtos falsificados para ter sucesso e aproveitar o momento. Valorizar o mercado de produtos originais é investir na própria credibilidade.

A Copa do Mundo deve ser um momento de celebração e união. Contudo, em tempos de hiperconectividade e consumismo desenfreado, a conscientização jurídica se tornou ferramenta indispensável de proteção, tanto para empresas, quanto para consumidores. Afinal, a paixão pelo futebol não pode servir de oportunidade para a prática de crimes.

O momento difícil do STF

José Eduardo Campos Faria é professor da Faculdade de Direito da USP | Jornal da USP

Ao investir contra o Executivo, rejeitando o nome do ministro-chefe da Advocacia Geral da União indicado pelo presidente Luís Inácio da Silva para integrar o Supremo Tribunal Federal, a maioria dos senadores justificou sua decisão alegando que os nomes indicados anteriormente pelo atual presidente da República estariam exorbitando no exercício de suas funções.



como um tribunal criminal para autoridades com foro privilegiado. E como a Constituição também prima por normas que se expressam por meio de conceitos

abertos ou polissêmicos, é por esse motivo que, ao aplicá-las em casos concretos – muitas vezes decidindo monocriticamente questões explosivas, corroendo assim a legitimidade e a autoridade institucional do colegiado – o STF muitas vezes acaba gerando tensões e pondo em risco o equilíbrio institucional.

Por vários fatores, essa tensão cresceu significativamente nos três últimos mandatos presidenciais. Um desses fatores é a falta de preparo intelectual e de notório saber jurídico de alguns dos nomes indicados nesse período para integrar o Supremo. Outro fator está no fato de que a indicação desses ministros decorreu basicamente em razão de sua proximidade, gratidão e servilidade com quem os escolheu. O que, por consequência, acabou corroendo tanto a imagem quanto a própria autoridade do STF.

Isso explica por que algumas escolhas feitas nas gestões de Michel Temer, Jair Bolsonaro e Lula deixaram a desejar.

Toda interpretação de uma norma constitucional é condicionada pela experiência pessoal e intelectual do intérprete. Quando uma corte suprema examina um texto legal, não há um sentido único a ser extraído dele. O que há, isto sim, são sentidos contextualizados pelas circunstâncias que balizam as decisões da magistratura.

Em princípio, normas jurídicas não são linguisticamente unívocas. E, à medida que a sociedade se torna mais complexa, mais os legisladores tendem a recorrer a conceitos polissêmicos – como bem comum e moralidade pública. É por isso que, ao julgar ações de inconstitucionalidade, muitos ministros do STF tendem, entre os vários sentidos possíveis, a escolher aquele que ao seu juízo melhor poderia assegurar o papel estabilizador do direito positivo num determinado período histórico.

O caráter aberto desses princípios é mais uma mostra de que não há interpretação mecânica das leis. Se, por um lado, a interpretação das normas constitucionais é condicionada pela experiência pessoal e pela formação intelectual do intérprete, por outro, quanto mais principiológico é um texto constitucional maior tende a ser a discricionariedade do intérprete.

Esta foi a razão pela qual em alguns períodos da história brasileira, quando o STF era integrado por ministros que também lecionavam direito privado em faculdades de direito e tinham uma formação basicamente normativista e uma inclinação pelo positivismo jurídico, a jurisprudência da corte tendeu a ser formalista e conservadora. Já nos períodos em que o Supremo passou a ser integrado por ministros que lecionavam direito público e direito social e tinham boa formação em sociologia jurídica e em filosofia do direito, as decisões judiciais e a jurisprudência firmada com base nelas foram progressistas. Já no caso dos magistrados sem notório saber jurídico e sem currículo limitaram-se a tentar acomodar a jurisprudência à conveniência política dos governos cujos presidentes os indicaram.

Mas não só. Os ministros do STF também devem considerar a Constituição como uma espécie de moldura solene de toda a ordem jurídica, o que neutralizaria o arbítrio e fortaleceria a segurança do direito. Contudo, quanto mais aberto ou principiológico for o texto de uma norma constitucional, maior é a discricionariedade dos ministros. O problema é que, quando

“A suprema corte brasileira – cujas decisões sempre impactaram a vida política e institucional do País – não é apenas um tribunal constitucional, uma vez que também atua quer como uma instância recursal, quer como um tribunal criminal para autoridades com foro privilegiado”

alguns ministros carecem de sólida formação jurídica em direito privado, em direito público e em direito social, eles tendem a tomar decisões com base no que dizia Millor Fernandes – “livre pensar é só pensar”.

É por isso que muitas das decisões desses ministros, apesar de serem apresentadas por meio de uma linguagem jurídica, na prática encerram juízos de valor rasteiros, enviesados, politizados e até suspeitos de favorecimento de empresários e banqueiros de má fama. E esse também é o motivo pelo qual parlamentares das bancadas da extrema direita na Câmara e no Senado hoje vão muito além de se limitar a denunciar o desprezo desses magistrados pelo princípio da imparcialidade. Sob a justificativa de “disciplinar a corte” e de obrigar seus membros a fazer o que chamam de uma “correta interpretação do direito”, esses parlamentares estão passando a apresentar propostas de emendas constitucionais (PECs) que comprometem as próprias prerrogativas do Supremo.

Iniciativas como essas colocam em risco o equilíbrio entre os Poderes, podendo, no limite, debilitar nossa democracia constitucional. Nestes tempos em que o Brasil tem uma eleição presidencial e legislativa pela frente, esse é o preço amargo que o País poderá pagar em decorrência de escolhas equivocadas de alguns membros do Supremo ao longo das três últimas gestões presidenciais.



Criança precisa arrecadar R\$ 17 mi para tratamento de doença rara

➔ LEIA MAIS NA PÁGINA 05

Quadra da região do Matão, em Sumaré, ganha mural em homenagem a Neymar

Espaço esportivo instalado no Jardim Paraíso tem novo visual com mural gigante do craque da Seleção Brasileira; Copa do Mundo começa nesta quinta-feira e Brasil estreia na competição no sábado contra a equipe do Marrocos

Paulo Medina • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Um espaço esportivo público de Sumaré passou por uma grande transformação e agora chama a atenção dos moradores pela arte que estampa sua superfície. A quadra, situada no Jardim Paraíso, na região do Matão, foi revitalizada com um gigantesco retrato do craque Neymar, em um projeto desenvolvido pelos artistas Juhnior Silva, Gelin e Allan Chrystian.

A intervenção artística levou quase duas semanas para ser concluída. Ao longo de 13 dias, os profissionais se dedicaram à criação do mural, que nasceu com o objetivo de resgatar um costume que marcou gerações de brasileiros: a mobilização coletiva durante os períodos de Copa do Mundo. O Mundial começa nesta quinta-feira (11) e o Brasil estreia na Copa no sábado (13), contra o Marrocos.

Durante décadas, era comum ver ruas, calçadas e



Intervenção artística transformou espaço esportivo da região do Matão e chama atenção de moradores

fachadas decoradas com as cores verde e amarela. Inspirados por essa tradição, os artistas buscaram recriar esse sentimento por meio da arte urbana, transformando a quadra em um espaço de convivência.

A ação recebeu apoio de empresas parceiras e contou também com a participação de comerciantes da região, que colaboraram na recuperação da estrutura esportiva. Entre as melhores realizadas estão os re-

paros nos gols e a instalação de novas redes, contribuindo para devolver o espaço à comunidade em melhores condições.

A escolha de Neymar para protagonizar a obra não foi por acaso. Reconheci-

do internacionalmente por sua trajetória no futebol, o atleta foi homenageado pela relevância que possui dentro e fora dos gramados, tornando-se uma referência para admiradores do esporte.

Para garantir a durabilidade do trabalho, foram utilizadas tintas apropriadas para quadras esportivas. Os artistas não cobraram pela execução da pintura, oferecendo o projeto como uma contribuição cultural para a cidade.

A movimentação durante a produção despertou o interesse de quem passava pelo local. Moradores acompanharam diariamente o avanço da obra, enquanto muitas crianças tentavam descobrir quem estava sendo retratado. Quando perceberam que se tratava de Neymar, a empolgação tomou conta do bairro.

A curiosidade dos moradores e a alegria das crianças ao reconhecerem o jogador tornaram a experiência ainda mais especial.

“É muito legal ter o Neymar nesta época de Copa estampado em uma quadra de Sumaré, uma bela homenagem”, comentou a moradora Beatriz de Oliveira, de 27 anos.

JD. ALVORADA

Dupla é autuada em flagrante por furto de fios telefônicos em Sumaré

Cézar Oliveira • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Dois homens, de 22 e 30 anos, foram presos em flagrante na noite desta terça-feira (9) após serem surpreendidos furtando fios telefônicos no bairro Jardim Alvorada, em Sumaré.

De acordo com a Polícia

Militar, a equipe foi acionada após uma denúncia informar que dois indivíduos estavam retirando cabos da rede de telefonia na Rua João Jacob Rohweder. Com as informações, os policiais se deslocaram rapidamente ao endereço para averiguar a situação.

No local, os suspeitos

foram localizados e abordados. Durante a revista e averiguação, os agentes encontraram com a dupla os fios telefônicos que haviam sido subtraídos, confirmando a prática do furto.

Os dois homens receberam voz de prisão e foram encaminhados ao Plantão Policial de Sumaré, onde a

ocorrência foi registrada.

Após a apresentação do caso à autoridade policial, a prisão em flagrante foi ratificada, e os suspeitos permaneceram detidos, ficando à disposição da Justiça.

O material recuperado foi apreendido e deverá ser restituído à empresa responsável pela rede de telefonia.



Fiação foi recuperada, apreendida e será entregue para empresa responsável

APOIO INSTITUCIONAL

Campeão brasileiro de Jiu-Jitsu é reconhecido na Câmara de Sumaré

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Câmara de Sumaré aprovou, nesta terça-feira (9), a Moção de Congratulação nº82/2026, durante a realização da 19ª sessão ordinária do ano. A pauta apresentada pelo vereador Valdir de Oliveira (Republicanos) presta reconhecimento ao atleta de Jiu-Jitsu Rafael de Almeida pelos resultados obtidos em competições de nível estadual e nacional, além de registrar sua preparação para representar o município em campeonatos internacionais.

De acordo com a moção, o atleta integra a equipe Fernando Demenciano e conquistou o título de campeão brasileiro na categoria



Moção do vereador Valdir de Oliveira destaca trajetória de Rafael de Almeida

absoluto (classe que reúne atletas de pesos diferentes) no torneio organizado pela Confederação Brasileira de Jiu-Jitsu (CBJJ), realizado em Barueri (SP). Na mesma competição, o esportista obteve a terceira colocação em sua respectiva categoria de peso.

O histórico de resultados do atleta neste ano inclui também o primeiro lugar na Prêmio Cup, em Campinas, e no Campeonato Paulista, realizado sob a chancela da Federação Paulista de Jiu-Jitsu (FPJJ). O cronograma esportivo do homenageado estabelece como próximos compromissos a disputa da segunda etapa do circuito paulista e a preparação para o Campeonato Europeu da International Brazilian Jiu-Jitsu Federation (IBJJF).

Durante a fase de discussão da matéria, o vereador Valdir ressaltou a necessidade de dar mais visibilidade e suporte fi-

nanceiro para atletas de alto rendimento da cidade. O parlamentar lembrou que os competidores costumam arcar com custos elevados por conta própria, principalmente com passagens e hospedagens para disputas no exterior.

O vereador Wellington Souza (PT) também se pronunciou no plenário para apoiar a iniciativa e defendeu uma articulação direta entre os atletas locais e a Secretaria Municipal de Esportes.

Convidado a utilizar a Tribuna da Casa, Rafael de Almeida detalhou a dimensão dos torneios da modalidade, contando que o Campeonato Brasileiro do qual participou registrou cerca de 8 mil inscritos. O competidor atribuiu suas conquistas e os resultados obtidos ao trabalho coletivo com a comissão técnica e o suporte familiar, e confirmou a continuidade dos treinamentos com foco nos títulos internacionais.



Dise desarticula esquema de tráfico em Americana e faz novas prisões

→ LEIA MAIS NA PÁGINA 08

Criança de Monte Mor precisa arrecadar R\$ 17 mi para tratamento de doença rara

Campanha mobiliza moradores para ajudarem Samuel Montenegro da Silva, de 4 anos, diagnosticado com Distrofia Muscular de Duchenne, doença rara que provoca perda progressiva da força muscular; família busca ter acesso ao tratamento com medicamento Elevidys

Paulo Medina • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

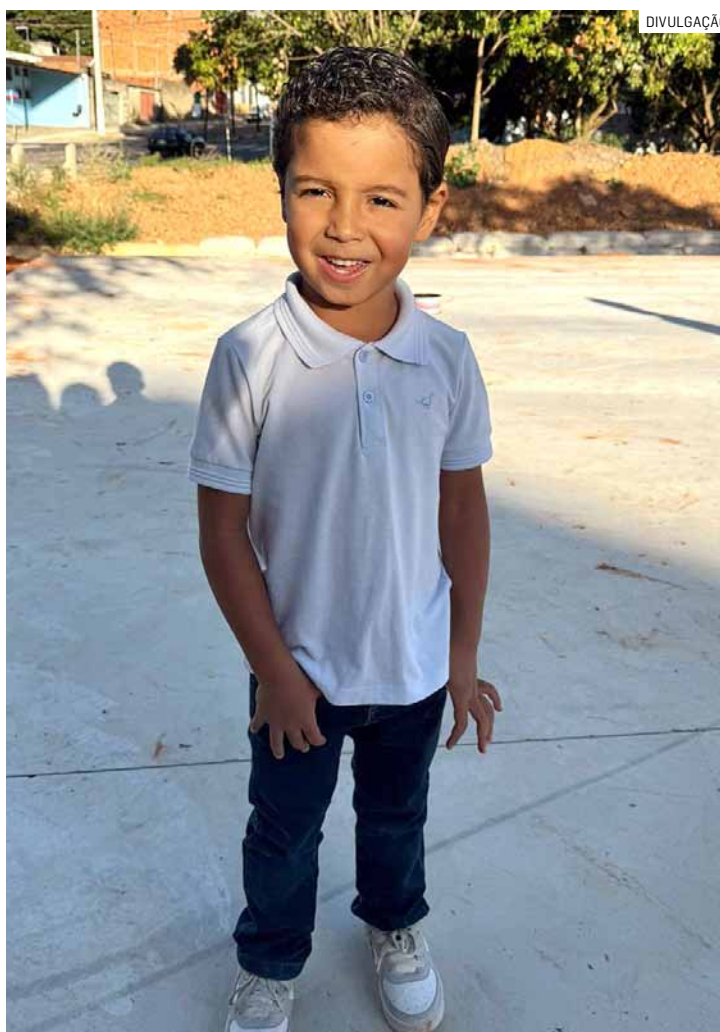
Morador do Jardim Engenho, em Monte Mor, o pequeno Samuel Montenegro da Silva, de apenas 4 anos, mobiliza uma corrente de solidariedade para realizar o tratamento da Distrofia Muscular de Duchenne, uma doença genética rara, degenerativa e progressiva que afeta os músculos do corpo. A família iniciou uma campanha para arrecadar recursos destinados ao tratamento com o medicamento Elevidys, considerado atualmente uma das principais terapias disponíveis para a doença e que custa cerca de R\$ 17 milhões.

A corrente é liderada pela mãe do menino, Elaine Sousa Montenegro, de 37

anos, operadora de produção, que tem buscado apoio da população para oferecer ao filho a oportunidade de realizar o tratamento o mais rápido possível. Segundo ela, a doença provoca uma deterioração gradual da musculatura e pode comprometer funções vitais ao longo dos anos.

Elaine explica que a Distrofia Muscular de Duchenne faz com que a criança perca progressivamente a força muscular. Com o avanço da doença, muitos pacientes passam a depender de cadeira de rodas ainda na infância e, posteriormente, podem apresentar comprometimento da capacidade respiratória e do funcionamento do coração.

“A doença vai paralisando a musculatura. Por volta dos 10 anos, muitas crian-



Terapia tem custo estimado em cerca de R\$ 17 milhões e tratamento deve ser realizado o mais rápido possível

ças já precisam de cadeira de rodas. Depois começa a afetar a parte respiratória e o coração, podendo levar até a morte. Existe esse tratamento com o me-

dicamento Elevidys, mas ele custa cerca de R\$ 17 milhões”, relata a mãe.

PEDIDO JUDICIAL

A família chegou a in-

gressar com um pedido judicial para tentar obter o medicamento, porém, segundo Elaine, o processo encontra dificuldades devido à situação regulatória da terapia no Brasil. Diante disso, uma das alternativas consideradas é buscar o tratamento em outros países, caso seja possível arrecadar os recursos necessários.

“Quanto antes ele tomar a medicação, melhor será a qualidade de vida dele. Os músculos que são perdidos não voltam mais. Por isso, o tratamento precisa acontecer o mais rápido possível”, afirma.

Sem condições financeiras para custear um tratamento de valor tão elevado, familiares e amigos decidiram criar uma campanha de arrecadação. A mobilização tem como principal mensagem a ideia de que pequenas contribuições podem fazer a diferença quando somadas.

“Se cada pessoa doar um real, podemos salvar a vida do Samuel”, destaca a campanha divulgada.

A expectativa é sensibilizar moradores de Monte Mor, da Região Metropoli-

tana de Campinas (RMC) e de outras cidades para que contribuam com qualquer quantia.

Além das doações financeiras, a família pede que as pessoas compartilhem a campanha nas redes sociais para que a história alcance mais pessoas. Segundo Elaine, cada compartilhamento representa uma oportunidade de aproximar Samuel do tratamento que pode ajudar a preservar sua qualidade de vida.

As contribuições podem ser realizadas por meio da chave Pix campanhaajude-samuel@gmail.com. Mais informações sobre a campanha também estão disponíveis pelo Instagram @campanhasamuel2026 e pelo telefone (19) 99478-3766. A vaquinha também está disponível de forma online no Instagram.

Elaine mantém a esperança de que a solidariedade da população possa transformar a história do pequeno Samuel. “Sozinhos não conseguimos chegar a esse valor. Mas se muitas pessoas ajudarem com um pouco, podemos dar ao Samuel a chance de ter uma vida melhor”, conclui.

A PARTIR DE 16 ANOS

Mutirão abre novas vagas de primeiro emprego para jovens em Monte Mor

Da Redação • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Jovens que buscam a primeira oportunidade no mercado de trabalho terão uma chance especial nesta quinta-feira (11), em Monte Mor. O PAET (Posto de Atendimento ao Empreendedor e Trabalhador), em parceria com a empresa Prestpack, realiza o Muti-

rão Primeiro Emprego, voltado principalmente para quem deseja conquistar a primeira experiência profissional.

A seleção será para o cargo de Auxiliar de Operações C e não exige experiência anterior, ampliando as oportunidades para adolescentes e jovens em início de carreira. Podem participar candidatos com 16 anos

ou mais, que tenham ensino fundamental completo ou estejam cursando e residam em Monte Mor ou Hortolândia.

As entrevistas acontecerão das 8h às 12h, no PAET Centro, localizado na Avenida Jânio Quadros, 1.597, ao lado do Poupatempo. A recomendação é que os interessados compareçam ao local com documentos pes-

soais e currículo atualizado para participar da seleção.

Além da oportunidade de ingresso no mercado de trabalho, a vaga oferece salário de R\$ 1.810,00 e benefícios como vale-transporte, refeição no local, seguro de vida, convênio odontológico, Participação nos Lucros e Resultados (PLR), prêmio por assiduidade e cesta de Natal.



Ação quer facilitar acesso dos jovens ao emprego formal, criando porta de entrada

FORMAÇÃO NA BASE

Circuito do Saneamento Básico leva educação ambiental a alunos e instituições de Sumaré



BRK utiliza atividades lúdicas e interativas para conscientizar sobre saneamento básico

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Até esta sexta-feira (12), a BRK promove em Sumaré o Circuito do Saneamento, iniciativa voltada à educação ambiental e à conscientização sobre a importância da água tratada e da coleta e tratamento de esgoto para a qualidade de vida da população. As atividades acontecem em escolas estaduais do município, além do Grupo de Apoio Nisfram e do Instituto Saber Social III. Duas novas turmas também estão programadas para o dia 24 de junho.

Por meio de jogos e atividades interativas, os participantes aprendem sobre o ciclo da água, o funcionamen-

to dos sistemas de abastecimento e esgotamento sanitário e a relação entre saneamento, saúde pública e preservação ambiental.

Uma das atividades desenvolvidas é um jogo de cartas, no qual os participantes devem identificar se a informação está correta, incorreta ou se gera dúvidas. A dinâmica estimula a leitura atenta, o raciocínio lógico e a reflexão sobre temas como descarte correto de resíduos, uso consciente da água e preservação dos recursos naturais.

Outra atividade é um jogo de tabuleiro em formato de tapete, em que os participantes são divididos em equipes. A cada rodada, um representante lança o dado,

retira uma carta com perguntas sobre saneamento e, junto com o grupo, busca chegar à resposta correta. Além de reforçar o aprendizado, a dinâmica incentiva a colaboração e a construção coletiva do conhecimento.

Os participantes também recebem informações sobre os processos de tratamento de água e esgoto e a importância de cada etapa dos processos para garantir que a água chegue com qualidade às residências.

“O saneamento está presente em diversos momentos do nosso dia a dia, mas nem sempre as pessoas conhecem sua importância e o caminho que a água percorre até chegar às torneiras ou o que acontece com

o esgoto após a coleta. Por meio dessas atividades, conseguimos aproximar esse tema da realidade das crianças e adolescentes, e contribuir para a formação de cidadãos mais conscientes sobre seu papel na preservação do meio ambiente, além de torná-los multiplicadores das informações”, destaca Cristian Eduardo Barbosa, coordenador de Comunicação e Sustentabilidade da BRK.

PALESTRAS

Escolas, empresas e instituições interessadas em receber as palestras da BRK podem solicitar o agendamento por meio do e-mail sustentabresp@brkam-biental.com.br.

IMPASSE EM SUMARÉ

Ex-funcionários de empresa das UPAs vão à Justiça por falta de pagamentos

Trabalhadores que atuavam nos serviços de limpeza e portaria das UPAs Macarenko e Matão, em Sumaré, afirmaram que não receberam verbas rescisórias depois do encerramento de contratos com empresa; sindicato tentou negociação

Paulo Medina • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Asseio e Conservação (Siemaco) informou que apoia judicialmente ex-funcionários das UPAs (Unidades de Pronto Atendimento) do Macarenko e Matão, em Sumaré, por atraso no pagamento de verbas rescisórias por parte da empresa RSM Clean.

De acordo com a entidade, foram realizadas reuniões com representantes da empresa na tentativa de construir uma solução para os trabalhadores. Segundo o sindicato, o principal pedido era a liberação imediata dos documentos necessários para acesso ao seguro-desemprego e ao FGTS, independentemente da discussão sobre os demais valores rescisórios.

“O trabalhador quer, ao menos, ter acesso ao seguro-desemprego. Tentamos negociar a entrega dos termos de rescisão, a liberação do FGTS e do benefício, mas não tivemos respaldo”, afirmou Gleise Goes, representante do sindicato.

Ainda segundo a entidade, a empresa apresentou apenas uma proposta durante as tratativas, mas sem efetivar as medidas solicitadas pelos trabalhadores. Em meio à falta de avanço nas negociações, o sindicato passou a orientar os ex-funcionários sobre os caminhos judiciais disponíveis.

A entidade informou que mais de 20 trabalhadores das duas unidades de pronto atendimento foram afetados pela situação. Parte deles ingressará com ações por meio de advogados particulares, enquanto outros receberão assistência jurídica do próprio sindicato.

Segundo o Siemaco, a prioridade inicial era garantir que os trabalhadores ti-

vessem acesso ao seguro-desemprego para minimizar os impactos financeiros causados pela demissão e pelo atraso das verbas rescisórias.

Os relatos indicam que ex-funcionários enfrentam dificuldades financeiras enquanto aguardam uma solução para o caso. Alguns trabalhadores afirmam que permanecem sem receber valores previstos na rescisão meses após o desligamento.

Os ex-funcionários atuavam nos serviços de limpeza e portaria das UPAs. Segundo relatos, trabalhadores cumpriram aviso prévio, mas até agora não receberam os valores devidos.

A ex-funcionária Claudenora Batista Bezerra afirma que pelo menos 16 trabalhadores da unidade Macarenko foram desligados e que apenas duas funcionárias teriam recebido parte dos valores porque possuíam férias acumuladas.

“Cumprimos tudo certo, aviso, trabalho, tudo. E até agora ninguém recebeu nada. A empresa só enrola”, afirmou.

“Tenho duas crianças especiais e estou precisando muito”, completou. Ela disse que o único valor liberado até agora para ela foi o seguro-desemprego.

Ainda segundo os trabalhadores, o prazo inicial para pagamento teria sido até 23 de abril, mas a data não foi cumprida.

Os ex-funcionários alegam que houve uma proposta de acordo prevendo envio da documentação ao sindicato da categoria até o dia 20 de maio e início dos pagamentos em junho, mas afirmam que os compromissos não foram cumpridos.

Parte dos trabalhadores acabou sendo recontratada por outra empresa que assumiu os serviços nas unidades, mas os funcionários que não permaneceram cobram o pagamento célere das verbas rescisórias.



Ex-funcionários começaram a recorrer à Justiça para buscar os direitos trabalhistas



FOTOS: DIVULGAÇÃO

RSM mantém proposta ao Siemaco e prevê pagamento parcelado de verbas rescisórias

A RSM informou que mantém a proposta apresentada ao Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Asseio e Conservação (Siemaco), reafirmando seu compromisso com a busca de uma solução responsável e viável para quitação das verbas rescisórias dos ex-colaboradores vinculados às UPAs Macarenko e Matão, em Sumaré.

A empresa disse que, assim como diversas organizações em âmbito

nacional, enfrenta atualmente dificuldades financeiras decorrentes do cenário econômico e operacional vivenciado no setor. Contudo, ressalta que tal situação não afasta sua responsabilidade e compromisso com o pagamento integral das verbas rescisórias devidas aos trabalhadores.

“Nesse sentido, a proposta apresentada visa justamente garantir a continuidade dos pagamentos de forma organi-

zada e factível, preservando a segurança jurídica e financeira necessária para cumprimento das obrigações assumidas. A RSM também informa que permanecerá fora do acordo administrativo apenas os casos que já se encontram judicializados, em respeito ao devido trâmite processual e às deliberações submetidas ao Poder Judiciário. Por fim, a empresa reforça que segue aberta ao diálogo institucional com o sindica-

to e demais órgãos envolvidos, buscando conduzir a situação com transparência, responsabilidade e respeito aos trabalhadores”, disse a empresa, em nota.

A empresa disse ainda que a proposta foi iniciar os pagamentos em 15 de junho. “Devido a situação financeira da RSM, foi necessário parcelar, pois não será possível efetuar o pagamento de uma só vez”, informou.

| Paulo Medina

QUALIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Encontro alinhou ações estratégicas para ampliar empregos e qualificação profissional

Sumaré fortalece parceria com Estado para ampliar programas de emprego

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Sumaré recebeu a visita da diretora técnica regional da Secretaria Estadual de Desenvolvimento, Caroline Nais, representante do secretário estadual Jorge Lima, em uma reunião voltada ao fortalecimento das parcerias entre o Governo do Estado e o município.

O encontro teve como objetivo alinhar ações estratégicas para ampliar a geração de empregos, a qualificação profissional, o empreendedorismo e o desenvolvimento econômico regional, reforçando o compromisso conjunto com a criação de

oportunidades para a população sumareense.

Durante a agenda, foram apresentados programas e iniciativas desenvolvidos pela Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico, além do Guia de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo. Entre os projetos debatidos estiveram a InvestSP, Cidades Inteligentes, Qualifica SP, Facilita SP, Desenvolve SP, SP Produz, Qualifica Empreenda, Empreendedor Artesão e o Programa Trampolim.

A reunião também permitiu a troca de experiências e a discussão de novas oportunidades para impulsionar o crescimento econômico de Sumaré. Um dos principais temas abordados

foi a futura implantação do Programa Trampolim de forma descentralizada no município. A iniciativa busca ampliar as oportunidades de inserção e reinserção no mercado de trabalho, oferecendo qualificação profissional continuada e desenvolvimento de competências alinhadas às demandas do setor produtivo.

O secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Ed Carlo Michelin, destacou que a aproximação com o Governo do Estado ocorre em um momento estratégico para o município, especialmente após o anúncio do investimento da Ascenty em um novo data center voltado à inteligência artificial em Sumaré.

“Estamos vivendo um momento extremamente importante para o desenvolvimento econômico da cidade. A confirmação desse investimento bilionário reforça a confiança do setor privado no potencial de Sumaré e consolida o município como um dos principais polos de tecnologia e inovação do Estado de São Paulo. Fortalecer a parceria com o governo estadual é fundamental para preparar nossa mão de obra e garantir que a população esteja pronta para aproveitar as oportunidades que surgirão”, afirmou Michelin.

Também participou do encontro o secretário-adjunto da pasta, José Neto.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Sumaré recebe Projeto Novos Acordes com atividades gratuitas de música

Proposta cultural do Instituto Avivar 3º Setor oferece aulas de música em várias regiões de Sumaré, atendendo 64 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade; participantes têm acesso a oficinas de percussão, cordas, teclas e sopro

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Sumaré está recebendo o Projeto Novos Acordes, uma iniciativa cultural voltada à formação musical de crianças e adolescentes, realizada com apoio do Programa de Ação Cultural (ProAC), da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Governo do Estado de São Paulo. As atividades são totalmente gratuitas e acontecem em parceria com o Instituto Avivar 3º Setor, organização certificada como Ponto de Cultura pelo Ministério da Cultura e que atua em diferentes regiões do município.

O projeto teve início em janeiro de 2026 e atende atualmente 64 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, organizados em oito turmas com oito participantes cada. O público beneficiado é composto por famílias referenciadas aos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) de Sumaré.

As oficinas abrangem diferentes modalidades musicais, como percussão, cordas, teclas e ins-



Além das aulas, alunos recebem instrumentos, uniforme, lanche e material didático do projeto

trumentos de sopro. Durante as aulas, os participantes têm acesso a conteúdos práticos e teóricos que envolvem a história da música, a origem geográfica dos instrumentos e técnicas de musicalização, permitindo que desenvolvam conhecimentos sobre produção sonora e execução musical.

As atividades são realizadas em espaços mantidos pelo Instituto Avivar 3º Setor, localizados em diversas regiões periféricas da cidade. Segundo os organizadores, um dos diferenciais do projeto é justamente levar as aulas para perto das residências dos participantes, facilitando o acesso e evitando longos deslocamentos.

Além das oficinas, os alunos recebem gratuitamente instrumentos musicais, uniforme, lanche e materiais pedagógicos utilizados durante as atividades. Os encontros ocorrem quatro dias por semana, nos períodos da manhã e da tarde, com duração de três horas cada.

De acordo com o produtor cultural Klaus Carvalho, responsável pelo projeto, a iniciativa também contribui para a valorização dos profissionais da região.

“Fornecemos os instrumentos musicais, lanche, cadernos de música e levamos as aulas para perto da casa dos participantes, evitando que depen-

dam de transporte público ou precisem se deslocar por longas distâncias para acessar as atividades. Esse é um grande diferencial do projeto. Além disso, os quatro professores atuantes na ação cultural residem em Sumaré ou em cidades vizinhas, o que valoriza e fortalece o artista e a economia criativa local”, destaca o produtor cultural Klaus Carvalho.

O Projeto Novos Acordes tem duração prevista de 12 meses e conta com o apoio do Programa de Ação Cultural (ProAC), do Governo do Estado de São Paulo, em parceria com o Instituto Avivar 3º Setor e patrocínio da Honda Automóveis do Brasil.

Fundado em 2005, o Instituto Avivar 3º Setor é uma organização sem fins lucrativos que desenvolve ações culturais, esportivas, ambientais e sociais em Sumaré. Reconhecido como Ponto de Cultura pelo Ministério da Cultura e certificado como Instituição Cultural pela Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, o instituto mantém atividades gratuitas voltadas à população em diferentes áreas de atuação.

APÓS CAPACITAÇÃO

Nova Odessa aumenta acesso a implante contraceptivo de longa duração

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Nova Odessa realizou na manhã desta quarta-feira (10) uma capacitação sobre o Implanon, implante contraceptivo subdérmico liberador de etonogestrel, um método de longa duração que oferece mais de 99% de eficácia na prevenção da gravidez. O treinamento foi promovido pelo laboratório Organon e contou com a participação de profissionais das secretarias de Saúde dos municípios de Nova Odessa, Artur Nogueira e Cosmópolis.

O Implanon é um pequeno implante inserido sob a pele do braço, em procedimento ambulatorial simples, com duração de até três anos. O método é reversível e atua inibindo a ovulação, além de provocar alterações no endométrio que dificultam a implantação do óvulo. Indicado para mulheres em idade fértil que desejam um método contraceptivo de longa duração, o implante faz parte das opções disponibilizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O laboratório Organon é responsável pela

produção do dispositivo, que é adquirido pelo Ministério da Saúde e distribuído aos municípios.

A coordenadora do CRESAM (Centro de Referência de Saúde da Mulher), Cristiane Mareschi, explica que em Nova Odessa as mulheres interessadas em utilizar o método devem agendar consulta com um médico ginecologista da rede municipal. “Após avaliação clínica e indicação do implante, será emitido o encaminhamento para o CRESAM, onde será realizado o agendamento do procedimento”, afirmou.



Município recebe treinamento sobre Implanon, método com mais de 99% de eficácia

ONG AMÉRICAS AMIGAS

418 mulheres de Hortolândia fazem exame na carreta de mamografia

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A carreta de mamografia da ONG Américas Amigas realizou 418 exames gratuitos em Hortolândia neste mês. A ação, desenvolvida em parceria com o município, ampliou o acesso ao diagnóstico precoce do câncer de mama e beneficiou mulheres que aguardavam pelo procedimento na rede pública de saúde.

De acordo com a Secretaria de Saúde, em caso de resultado positivo para câncer de mama, as pacientes podem ser enca-



Prefeitura disponibiliza van de mamografia no CAISM até sexta-feira (12)

minhadas para o CAISM (Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher), unidade especializada da prefeitura, ou para a Cross (Central de Regulação de Oferta de Serviços de Saúde) do governo do Estado.

A prefeitura realiza outra ação de prevenção ao câncer de mama para as mulheres. Nesta semana, o município disponibiliza uma van de mamografia no

CAISM. O veículo ficará no estacionamento da unidade até esta sexta-feira (12).

MAMÓGRAFO

Hortolândia teve uma importante conquista também para a saúde feminina. No início deste mês, a prefeitura recebeu um mamógrafo. O equipamento foi doado ao município pela Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.



VENDA EM CONDOMÍNIO

Dise desarticula esquema de tráfico em Americana e realiza novas prisões

Após dois meses de investigação, Polícia Civil deflagrou Operação 'Tentáculo' e desmontou grupo que atuava dentro de condomínios da Praia Azul comercializando drogas; traficantes utilizavam alambrado para venda dos entorpecentes

Cézar Oliveira • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Delegacia de Investigações Sobre Entorpecentes (Dise) de Americana deflagrou, nas primeiras horas da manhã desta quarta-feira (10), a Operação "Tentáculo", que teve como objetivo desarticular uma organização criminosa envolvida com o tráfico de drogas em condomínios residenciais localizados no bairro Praia Azul, em Americana.

A ação foi resultado de aproximadamente dois meses de investigação conduzida pela Polícia Civil após a prisão em flagrante de um morador do Condomínio Vida Nova II, encontrado com cerca de seis quilos de maconha armazenados em seu apartamento. A partir desse caso, equipes especializadas intensificaram o monitoramento da região e identificaram uma intensa movimentação relacionada ao comércio de entorpecentes.

Segundo a investigação, os criminosos utilizavam uma estratégia para dificultar a atuação das forças de segurança. Os traficantes



Depois de apreensões, apurações continuam para identificar mais envolvidos e rastrear estrutura financeira

permaneciam dentro do condomínio e realizavam a venda das drogas por meio do alambrado que cerca o conjunto habitacional, entregando os entorpecentes a usuários que ficavam do lado de fora.

Durante o trabalho de inteligência, policiais realizaram vigilâncias e capturaram imagens que permitiram identificar os integrantes do grupo crimi-

noso. Com base nas provas reunidas, a Justiça autorizou a expedição de mandados de busca e apreensão e de prisão temporária contra os investigados.

A operação contou com apoio de equipes da Polícia Civil da Seccional de Americana, da Romu Canil da Guarda Municipal de Americana e do 10º Batalhão de Ações Especiais de Polícia (Baep), de Piracicaba.

Durante o cumprimento das ordens judiciais, quatro investigados foram capturados em razão dos mandados de prisão temporária expedidos. Além disso, houve prisões em flagrante pelos crimes de tráfico de drogas e associação para o tráfico.

Nas diligências realizadas em imóveis ligados aos suspeitos, os policiais apreenderam uma placa

de dry pesando 84 gramas, 93 porções de crack, 68 porções de cocaína e duas porções de maconha, totalizando 165 porções de entorpecentes.

Também foram recolhidos quatro aparelhos celulares, três cartões bancários, uma balança de precisão, aproximadamente 100 embalagens plásticas vazias utilizadas para acondicionamento de drogas, folhas

com anotações relacionadas à contabilidade do tráfico e outros materiais de interesse para as investigações.

Entre os presos estão um ajudante de 21 anos, conhecido pelo apelido de "01 Real", um torneiro mecânico de 25 anos, conhecido como "Fantasma", e um homem de 20 anos que estava desempregado. A identidade dos demais envolvidos não foi divulgada pela Polícia Civil.

Os suspeitos foram conduzidos à sede da Dise de Americana, onde a autoridade policial ratificou as prisões.

Após os procedimentos legais, os presos foram submetidos a exame cautelar e posteriormente encaminhados à Cadeia Pública de Sumaré, onde permanecerão à disposição da Justiça até a realização da audiência de custódia.

De acordo com a Polícia Civil, as investigações prosseguem para identificar outros possíveis integrantes da organização criminosa e aprofundar a apuração sobre a estrutura financeira utilizada pelo grupo para movimentar recursos obtidos com a venda de drogas.

APENAS 10 ANOS

Homem é preso por falar expressões sexuais à criança em Nova Odessa

Cézar Oliveira • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Um homem de 59 anos foi preso em flagrante no final da tarde desta terça-feira (9), na região central de Nova Odessa, acusado de importunação sexual contra uma criança de apenas 10 anos.

De acordo com informações da Guarda Civil Municipal (GCM), a ocorrência foi registrada após o suspeito dirigir palavras de cunho sexual à vítima, que estava acompanhada da mãe no momento dos fatos. Diante da situação, os guardas foram acionados para atender a ocorrência.

Com as características do indivíduo, equipes da



Equipes da GCM realizaram diligências no Centro e encontraram suspeito

GCM realizaram diligências pela região e conseguiram localizar o suspeito pouco tempo depois. Ele foi abordado, detido e conduzido à Delegacia de Polícia para o registro da ocorrência. Após a apresenta-

ção do caso, a autoridade policial de plantão analisou os fatos e ratificou a prisão em flagrante. O homem permaneceu detido e foi encaminhado ao sistema prisional, onde ficará à disposição da Justiça.

SEM FERIDOS

Fiat Uno capota durante colisão com caminhonete em Americana

Cézar Oliveira • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Um acidente de trânsito registrado na manhã desta quarta-feira (10) terminou com um Fiat Uno capotado no Jardim São Pedro, em Americana. A colisão ocorreu no cruzamento das ruas das Imbuías e dos Lírios e envolveu o automóvel e uma caminhonete.

Com o impacto da batida, o Fiat Uno perdeu a estabilidade e acabou capotando no meio da via, chamando a atenção de moradores e motoristas que passavam pelo local.

Apesar dos danos materiais e da dinâmica do acidente, ninguém ficou ferido.



Fiat Uno perdeu estabilidade e capotou em via do Jardim São Pedro

do. Os ocupantes dos veículos não precisaram de atendimento médico.

Agentes de trânsito foram acionados e permanecem no local realizando o monitoramento do fluxo de veículos, além da orien-

tação aos motoristas.

O trânsito foi parcialmente afetado até a conclusão dos trabalhos e a remoção do veículo capotado. As circunstâncias que provocaram a colisão deverão ser apuradas.

CERIMÔNIAS

Começam formaturas do projeto de prevenção à violência nas escolas municipais de Hortolândia

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Começou nesta semana o ciclo de formaturas no Projeto "Bem me quer, Paz se quer", em realização pela prefeitura, por meio da Secretaria de Segurança, em parceria com a Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia. As cerimônias serão realizadas até o dia 29 deste mês, nas oito esco-

las participantes. O projeto de formação cidadã, prevenção à violência e promoção da cultura de paz é realizado por agentes da GM (Guarda Municipal), em sala de aula. A iniciativa foi retomada neste ano, após uma pausa de cinco anos, a partir da pandemia da Covid-19, atendendo agora 933 alunos, em sete escolas municipais e, pela primeira vez, uma estadual.

As primeiras a celebrar o final das atividades foram as seis turmas da Emef (Escola Municipal de Ensino Fundamental) Salvador Zacharias Pereira Júnior, no Jd. Novo Ângulo, com a participação de 214 estudantes dos 5º anos (5ªA a 5ªF), além de pais e responsáveis. Também estiveram presentes as equipes do Canil da Guarda e os instrutores especializa-

dos – o GM Classe Especial João Tavares da Costa Neto, a GM 2ª Classe Silvania Carvalho Nogueira e a GM 4ª Classe Fabiana Madalena do Prado, os secretários Joldemar Nunes Corrêa, o Dr. Jold (Segurança), e Simone Locatelli (Educação, Ciência e Tecnologia), o comandante Luís Paiva, a subcomandante Regina Belufe e a coordenadora de Ensino,

a GM Inspectora Adriana Alves dos Santos Herdeiro.

Durante a cerimônia, as crianças fizeram uma apresentação musical, baseada na canção "É preciso saber viver", de Roberto Carlos e Erasmo Carlos, popularizada pela banda de rock "Titãs", em 1998. Os alunos aproveitaram a ocasião para tirar fotos com os cães Ozzi e Thor e colher assina-

turas dos GMs instrutores nas camisetas.

Simone Locatelli ressaltou a importância da parceria com a comunidade escolar, que fortalece vínculos entre a escola e as famílias.

Dr. Jold destacou a importância das ações preventivas, parabenizou os alunos e desejou que levassem para a vida adulta os conhecimentos adquiridos.

1º QUADRIMESTRE

Americana tem queda em homicídios, assaltos e furtos de veículos em 2026

Dados da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo apontam redução nos casos de assassinatos, roubos e furtos de veículos, além da diminuição de furtos em geral; resultados são atribuídos ao trabalho integrado de polícias

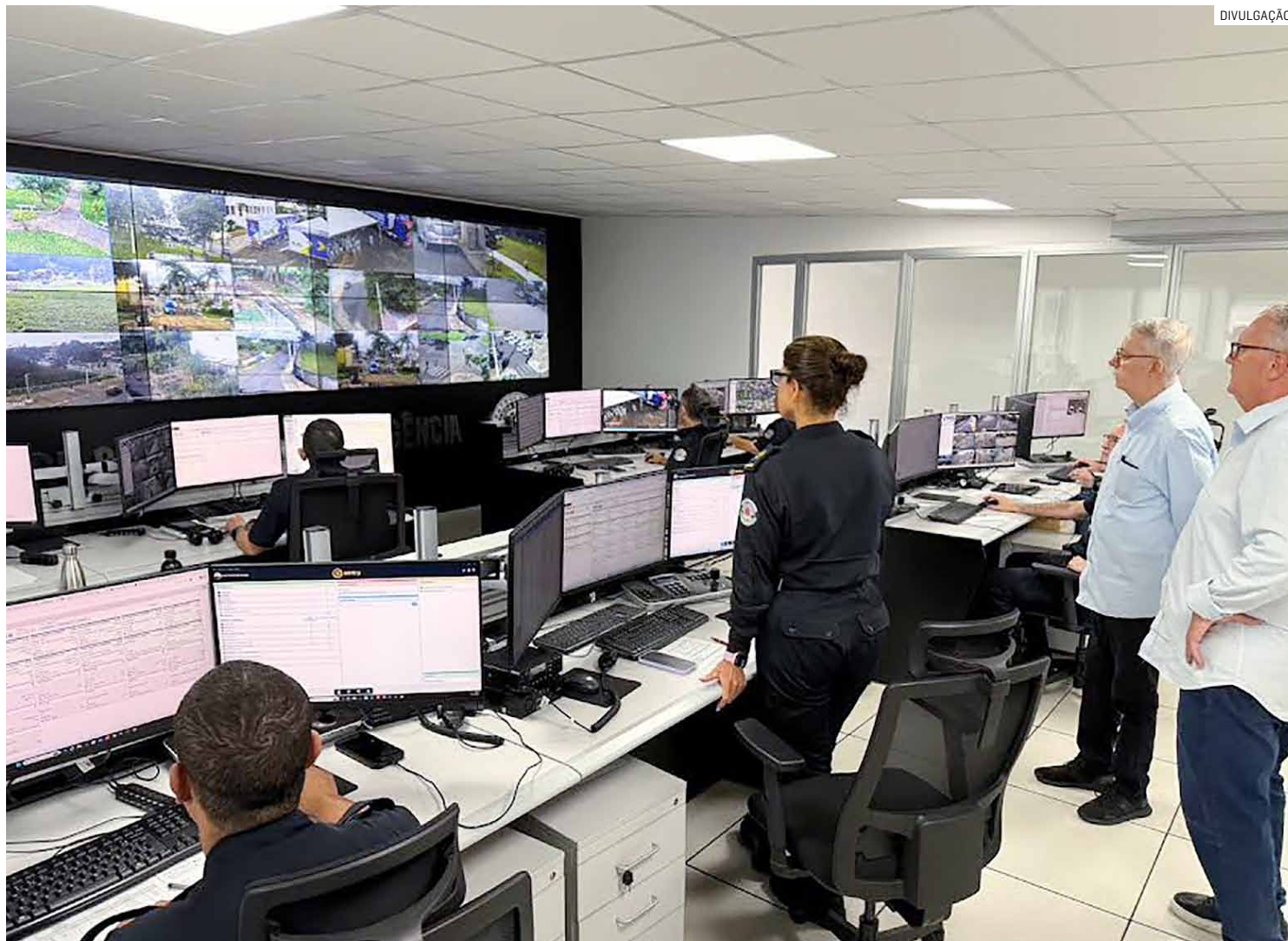
Da Redação • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Americana registrou redução nos principais indicadores criminais no primeiro quadrimestre de 2026. Dados divulgados pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo (SSP-SP) mostram queda nos índices de homicídios, roubos de veículos e furtos em comparação com o mesmo período de 2025.

“A segurança pública é uma das prioridades da nossa administração e esses resultados demonstram que o trabalho integrado entre a Guarda Municipal, as forças policiais e os investimentos em tecnologia estão trazendo benefícios concretos para a população. Continuaremos avançando com ações de prevenção, inteligência e monitoramento para tornar Americana cada vez mais segura para as famílias”, destacou o prefeito Chico Sardelli (PL).

O destaque é a redução dos homicídios dolosos, que passaram de três ocorrências entre janeiro e abril de 2025 para um caso no mesmo período de 2026, representando queda de 66,7%.

Os crimes contra o patrimônio também apresentaram redução. Os roubos de veículos caíram de 20 para 11 registros, uma diminuição de 45%. Já os fur-



Município cita investimentos em tecnologia, monitoramento inteligente e ampliação do efetivo da Gama para reduzir crimes

tos de veículos passaram de 204 para 202 ocorrências, mantendo-se em um dos menores patamares dos últimos anos.

Outro indicador importante foi a redução dos furtos em geral, categoria que engloba diversas modalidades, incluindo aparelhos celulares. O número de ocorrências caiu de 731 para 621 registros, redução de aproximadamente 15%.

Os resultados reforçam as ações integradas entre a Guarda Municipal de Americana (Gama) e as demais forças de segurança, aliadas aos investimentos realizados pelo município em tecnologia e inteligência.

Entre os principais recursos utilizados está a Muralha Digital de Americana, operada por meio do Centro de Segurança e Inteligência (CSI), que reali-

za monitoramento 24 horas por dia, leitura automática de placas de veículos, compartilhamento de informações entre as forças policiais e apoio estratégico às operações de campo.

Além dos números positivos registrados no primeiro quadrimestre de 2026, Americana também alcançou, em 2025, o menor índice de roubos e furtos de veículos desde o início da

série histórica da SSP-SP, em 2001. Foram registrados 45 roubos de veículos e 564 furtos de veículos ao longo do ano, os menores números dos últimos 24 anos.

“Os resultados demonstram que os investimentos realizados pela gestão Chico Sardelli e Odir Demarchi, aliados ao trabalho integrado das forças de segurança, vêm produzindo efeitos concretos. A redu-

ção é observada em indicadores importantes, como os roubos, os furtos de veículos e os homicídios. Seguiremos investindo em prevenção, tecnologia e presença operacional para manter essa tendência de queda da criminalidade”, avaliou o comandante da Gama, Marco Aurélio da Silva.

EFETIVO AMPLIADO

Em abril deste ano, o prefeito Chico Sardelli anunciou o programa “Muralha Americana”, que irá ampliar o videomonitoramento interno do município, possibilitando a instalação de equipamentos modernos pela administração pública, com função de monitoramento veicular, patrimonial e reconhecimento facial nas vias e prédios públicos.

Além disso, a iniciativa, já aprovada pela Câmara Municipal, possibilitará a integração de câmeras particulares compatíveis com o sistema utilizado pela Guarda Municipal e a disponibilização do “Botão do Pânico” às empresas e comércios participantes.

No mesmo mês, o efetivo da corporação foi ampliado com a formatura de 32 novos guardas. Os profissionais foram aprovados em concurso público e passaram por curso de formação alinhado à Matriz Curricular Nacional das Guardas Municipais.

INDÚSTRIA TÊXTIL

Água de córrego em Americana muda de cor e técnicos identificam origem



Cor avermelhada foi constatada nas águas do córrego Santa Angélica, em Americana

Paulo Medina • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A coloração avermelhada observada nas águas do córrego Santa Angélica, em Americana, mobilizou órgãos ambientais e equipes técnicas do município nesta quarta-feira (10). O trecho afetado fica próximo à Avenida Nossa Senhora de Fátima.

Após trabalho conjunto realizado por equipes do Departamento de Água e Esgoto (DAE), do Grupo de Proteção Ambiental (GPA) e da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, foi identificada a origem do material despejado no córrego.

Segundo nota oficial divulgada pelo DAE, a origem foi localizada em uma indústria têxtil instalada em um condomínio industrial da cidade. De acordo com a apuração inicial, houve um problema interno nas instalações da empresa, possivelmente relacionado à rede coletora de esgoto interna, que provocou o desvio de efluente industrial para uma galeria de águas pluviais, atingindo posteriormente o córrego.

A autarquia ressaltou que a ocorrência não tem qualquer relação com a rede pública coletora de esgoto e tampouco com uma obstrução identificada anteriormente em um poço

de visita do DAE, problema que já havia sido corrigido pelas equipes.

Após ser comunicada sobre a situação, a empresa interrompeu imediatamente as atividades de tinturaria e informou que adotará as providências necessárias para localizar e corrigir a falha interna. O caso também foi acompanhado pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb).

Como medida administrativa, o DAE informou que notificará a empresa para interromper imediatamente a irregularidade e regularizar a situação no prazo de 30 dias. O caso também foi encaminhado à Secretaria de Meio Am-

biente, que deverá aplicar as penalidades previstas na Lei Municipal nº 5.133/2010 em razão da infração ambiental constatada.

INVESTIGAÇÃO

A alteração na cor da água gerou apreensão entre moradores da região e motivou vistorias ao longo do dia. Durante as inspeções, a Cetesb constatou o lançamento de um efluente avermelhado por uma galeria de águas pluviais que deságua diretamente no córrego.

De acordo com as autoridades, não há risco à população, uma vez que o córrego Santa Angélica não é utilizado para abastecimento público.

PASSEIO PÚBLICO

Governo Danilo realiza manutenção de 10 km de calçadas em Paulínia

Da Redação • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Secretaria de Obras de Paulínia realiza um trabalho contínuo na manutenção das calçadas da cidade. Ao todo, foram mais de 10 quilômetros revitalizados nos últimos meses, garantindo melhores condições de acessibilidade, segurança aos pedestres e contribuindo para o embelezamento urbano, segundo a prefeitura.

“O trabalho de manutenção das calçadas é fundamental para o bom funcionamento da cidade, essas obras contribuem para uma cidade mais organizada e segura. É um trabalho que muitas vezes

passa despercebido, mas que faz toda a diferença no dia a dia da população”, afirmou o secretário de Obras, Alexandre Moratore.

A manutenção foi feita tanto nos reparos de mosaico português, como em calçadas de concreto e implantação de piso intertravado.

Entre os locais que receberam novo calçamento estão o entorno da Praça da Matriz, do futuro prédio da Guarda Municipal, do Fórum, do Centro de Convivência da Melhor Idade Tia Lúcia, Zoológico, Ginásio do Centro, Parque Zeca Malavazzi e quadra de basquete do Jardim Primavera.



Ao menos oito locais receberam novas calçadas durante ações da Secretaria de Obras

AUTOR DO TEXTO



Leovigildo Duarte Jr.

Professor, Escritor, Cronista e fundador da Associação Pró-Memória

BIOGRAFIA

Justino França



FOTOS: PRÓ-MEMÓRIA SUMARÉ

Justino França

No período de 1880 até 1920, registra-se a presença, crescente e da variada procedência, de imigrantes em Rebouças. Em Uma História de Sumaré, Francisco de Toledo, assinala que: “De todos, porém, foram os portugueses e italianos os mais numerosos. O elemento italiano se fixava mais na zona rural e o português, na urbana. Sem dúvida a presença portuguesa era forte, senão pela quantidade ao menos pelo prestígio e pela atuação. O português Alexandre França, que chegou a Rebouças no começo do século e aqui viveu mais de 50 anos, disse que no começo ‘o elemento português predominou’ e só depois chegaram os russos e italianos”.

Justino França nasceu em Vila Nova de Gaia, a terra do famoso vinho do Porto, em Portugal, a 26 de março de 1893, filho de Alexandre França (1870-1963) e de Francisca Pereira França (1875-1939). Veio para o Brasil, com o pai, em um navio da Mala Real Inglesa, no ano de 1904, portanto, com 11 anos de idade. Voltou, em 1905, para sua terra natal, de onde retornou definitivamente em 1906, com seus pais e Ana, sua única irmã, passando a morar no bairro do Taquaral, em Campinas, onde seu pai instalou-se com uma casa de comércio, ramo em que passaria a atuar desde então.

Em 1908 transferiu-se para Sousas, onde montou um bar que só deixou em 1916 quando mudou-se para o distrito de Rebouças, onde passou a trabalhar para Atílio Foffano e Antônio Jorge Chebabi, dono de uma máquina de café. Já residia em Rebouças, nessa época, José Vieira, seu cunhado, casado com sua irmã, Ana França Vieira, os primeiros proprietários de padaria no distrito.

Os imigrantes por uma questão natural de garantir a sobrevivência em terra estranha, mantendo seus usos e costumes, tendiam a sacramentar uniões matrimoniais dentro do próprio grupo. No caso de Justino França, ocorreu um caso diverso, não único, mas representativo das várias uniões entre famílias vindas de fora, acontecendo em nosso passado, onde italianos e portugueses se fizeram representar como novas famílias e como empresários de sucesso.

Conheceram-se em Sousas... E, no dia 08 de maio de 1918, a filha de Elvira e Carlos Giometti, Maria Adelina Giometti e Justino França, casaram-se; de cujo matrimônio nasceram os filhos: Carlos França (Carlito), Walter França, Mário França, Dirceu França, Mauri França, Maria Aparecida França (Cida) e Cleonice França (Nice).

Em 1920, Justino França comprou a casa de comércio de Alexandre Gnatos, remodelando-a para melhor atender os moradores de Rebouças, denominando-a Casa Luzitana, dentro da concepção de artigos em geral, passando a comercializar secos e molhados, fazendas, armarinhos e miudezas, ferramentas agrícolas, cal e cimento, louças e ferragens, calçados e chapéus, e adubos químicos, sendo “Depositário de adubos para lavoura de Fernando Hackradt & Cia.”; e, ainda,

“correspondente do Banco do Comércio e Indústria de S. Paulo S/A”. Localizava-se à Rua 7 de Setembro n.º 306 e 312, atendido pelo telefone 25. Surgia na praça comercial reboucense o dinamismo de França e Giometti.

Como comerciante, nos anos de 1929 e 1930 foi conselheiro da Associação Comercial de Campinas. Mas, não descuidando de outras, dentre as suas diversas atividades, pode-se destacar a ter sido, em sociedade com José Pereira Ramos, pioneiro do cinema em nossa cidade, arte que cuidou com especial carinho, por muitos anos, mesmo com prejuízos materiais.

Na política, foi por duas vezes, Subprefeito de Rebouças: a primeira, de janeiro de 1929 a setembro de 1930, e a segunda, de abril de 1931 a dezembro de 1938, realizando importantes melhoramentos na época: instalação dos ser-

viços de água encanada; calçamento da rua 7 de Setembro e de algumas travessas, fazendo construir sarjetas nas demais vias públicas. Mas, como era português de nascimento, na época considerado estrangeiro, precisou afastar-se do cargo.

Em 1º de outubro de 1940, com seus cunhados Plínio Giometti e Natalino Giometti, fundou a Têxtil Giometti e França que foi por muitos anos conhecida como GIFRAN, alcançando na mesma década o número de 114 teares, sendo a mais importante indústria da cidade, empregando centenas de trabalhadores. Foi, de certa forma, a matriz da indústria têxtil em nossa cidade, pois dela saíram muitos tecelões, depois empresários a alcançar sucesso no mesmo ramo de atividade.

Por outro lado, destacou-se em atividades sociais, sendo fundador do Aliança Futebol Clube, do

Folclore Sumareense

Guarda-costas

O Guarani foi um dos maiores times do futebol amador de Sumaré. Bem organizado, conquistou vários campeonatos municipais. Ao longo do tempo teve vários adversários de peso, que se revezavam com ele na disputa dos primeiros lugares. Foi assim com o Recreativo, com o Redenção, com o Alvorada. Numa determinada ocasião o time do Matão era um adversário difícil. Tinha um jogo difícil, marcado para o Centro Esportivo “José Pereira”.

O jogo começou e tinha um transcorrer de acordo com as previsões: muito disputado. A disputa, muitas vezes, passava do campo esportivo e passava para o não-esportivo. Foi dessa forma que acabaram se desentendo o Clodoaldo, atacante do Guarani, com o Jessé, defensor do Matão. Clodoaldo, popularmente conhecido como Clodô, era um “colored” de aproximadamente 1 metro e 70. Do outro lado, Jessé era um afro-descendente avantajado, com seu 1 metro e oito. Quase quadrado. Pouca gente tinha vontade de se desentender com ele, apesar de ser muito educado. Pois o Clodô não pensou assim numa jogada mais violenta. Acabou trocando um sopapo. Resultado: tirou o Jessé do sério, que acabou correndo atrás dele. Clodô não se fez de rogado. Aparentemente arrependido procurou correndo o caminho do alambrado.

O inusitado nesse correria não foi a cena de um atrás do outro. Foi o Buratinho que tentou apertar a briga. Buratinho era o defensor do Guarani. Bem diferente do Jessé: baixinho e branquinho. Preocupado com o futuro do Clodô, entrou no meio dos briguentos e se agarrou no Jessé, tentando segurá-lo. Aí é que a correria ficou hilária: um jogador alto, forte, carregando agarrado nele um baixinho. Os três em direção ao alambrado.

A sorte do Clodô é que o Buratinho retardou por alguns segundos o Jessé. Tempo suficiente para ganhar um prêmio de salto em altura, lançando-se por cima do alambrado e escapando da ira do Jessé.

Alaerte Menuzzo

Clube Recreativo Familiar Reboucense, tomando parte ativa nos entendimentos que levaram à fusão dessas sociedades, resultando no Clube Recreativo e Esportivo Aliança, ocupando cargos na diretoria dessas agremiações.

No esporte, embora não sendo um praticante, contribuiu muito para que ele fosse estimulado, empenhando-se na construção do campo do Aliança (onde hoje é a sede social do Clube Recreativo Sumaré), com gradil, vestiários e arquibancada coberta, considerado um empreendimento arrojado para a época.

Católico praticante, faleceu em 31 de outubro de 1945, aos 52 anos, confortado pelos sacramentos e cercado por seus familiares. O reconhecimento pela sua atuação veio logo depois, quando em 12 de outubro de 1946, o prefeito de Campinas, Joaquim de Castro Tibiriçá, viria a

Rebouças para inaugurar uma nova via pública com seu nome.

Uma década depois, na Sumaré que ele não viu município, o jornal O Município, de 29 de julho de 1956, resgatava a breve história da sua vida, fazendo as seguintes considerações:

“Como político foi sempre tolerante para com seus adversários, tendo como ideal a grandeza desta cidade que tanto amou. Deu aos filhos educação exemplar que os torna dignos de nossa estima. Entre os traços marcantes de sua personalidade destacamos o espírito de solidariedade humana e honorabilidade. Durante os trinta anos que aqui viveu, foi o estimulador de quase todas as atividades sociais; lutador incansável da causa de nosso progresso, respondeu sempre em primeiro lugar às clarinadas que visavam a solução de um problema local”.

GRUPO ESCOLAR DE REBOUÇAS



Foto dos alunos do Grupo Escolar de Rebouças, provavelmente da década de 1930. São apenas alunos do estabelecimento, sem nenhum professor. Identificamos apenas dois deles: Erotides Pereira de Camargo (o quinto sentado, da esquerda para a direita) e Osmilton Teixeira (o quinto da fila do meio, também da esquerda para a direita).

ANA MARIA GIOMETTI



Ana Maria Giometti é a pessoa da esquerda, neste registro de 1968, tirado no antigo Restaurante Milenita. Ana era uma das filhas do casal Natalino Giometti e Catarina Primozelli Giometti. Ao lado dela vemos, na sequência: Inês Benedita Maluf, Julieta Maluf, Maria Célia Foffano e Neide Foffano.

CARLINO BIANCALANA

Além de ser o primeiro gerente de banco de nossa cidade, Carlos Biancalana, o "Carlino" teve uma atuação destacada na comunidade. Participou de diversas entidades locais, como o Instituto de Promoção do Menor de Sumaré e Rotary Club de Sumaré. Na sua juventude foi considerado um dos maiores jogadores de futebol de Rebouças, vestindo a camisa branca e verde do Clube Recreativo e Esportivo Aliança.



CLEMENTINA MENUZZO



Clementina Menuzzo aparece em primeiro plano nesta fotografia da década de 1940. Foi tirada numa casa da rua Antônio do Valle Mello, onde morava, juntamente com a mãe, Amália Fava Menuzzo e os irmãos. As três pessoas do lado direito, subindo a escada, são: José Lins Phenis, Josefina Menuzzo e Anita Pedroni Menuzzo. No lado esquerdo, atrás de Clementina, vemos a mãe Amália e o primo Francisco Fava. Não identificamos a pessoa no centro do registro.

ROBERTO RIVELINO

Por vários anos o grande jogador de futebol e campeão mundial de 1970, Roberto Rivelino, frequentou o Clube dos 30, de nossa cidade, localizado no Bairro do Cruzeiro. Lá ele participava de bate-papos, festas e peladas de futebol. A fotografia de 8 de julho de 1984 nos mostra o grande craque depois de uma dessas "peladas". Por conta do seu envolvimento com nossa cidade, Rivelino ganhou o título de "Cidadão Sumareense".



BOCHA NO RECREATIVO



Uma partida de bocha é mostrada nesta fotografia, tirada na antiga cancha do Clube Recreativo Sumaré, na Avenida Rebouças. Aparecem, da esquerda para a direita: Osmilton Teixeira, Danuncio Menuzzo, Ângelo Ferreira da Silva (Gin) e Antônio Zeola. O registro é da década de 1970.

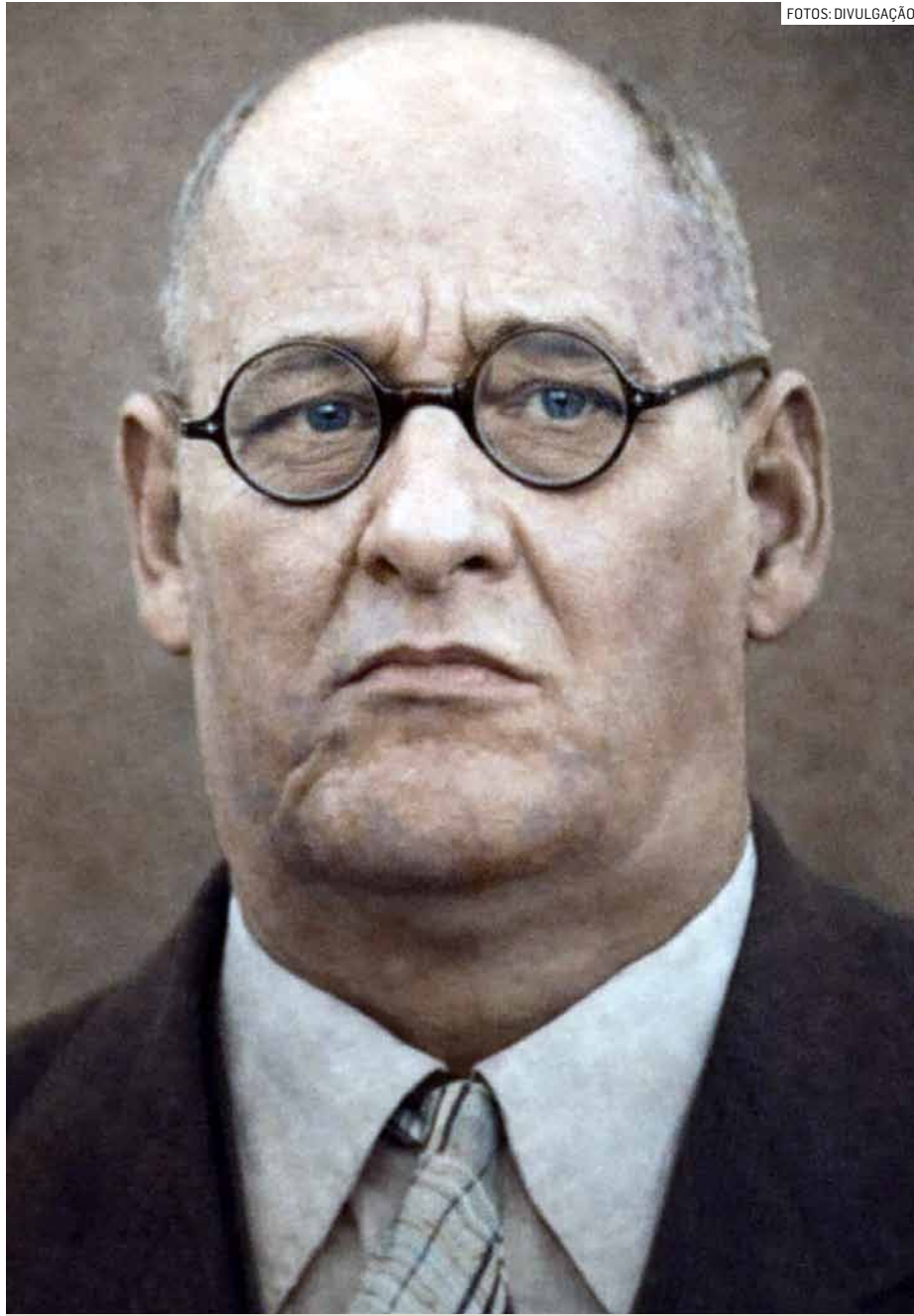
AUTOR DO TEXTO



Nelson de Luccas

Professor de História e Cronista

Antônio Malaquias Paes



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Antônio Malaquias Paes

Antônio Malaquias viveu em Monte Mor nos meados do século passado e deixou marcada sua existência principalmente pelas suas atividades como ferreiro. Sua oficina estava localizada à rua Dr. Carlos de Campos, saída para Sumaré. Entre todas as atividades desenvolvidas por esse profissional, vale destacar a produção de carroças e charretes com uma qualidade invejável. Clientes de toda a região procuravam os serviços da oficina.

A produção de energia térmica, fundamental para os serviços do ferreiro, vinha da queima do carvão mineral. Usava-se o coque, um tipo de combustível derivado da hulha, que por sua vez é uma das formas do carvão mineral. As outras formas são a turfa, linhito e antracito. O coque é obtido a partir da destila-

ção da hulha em fornos, na ausência de ar, em tempo estabelecido e de baixo teor de enxofre e cinzas. A coqueificação do carvão mineral permitiu a ampliação e o aperfeiçoamento da fabricação de ferro com avanços significativos na siderurgia e influenciando sobremaneira a Revolução Industrial.

Esse combustível vinha de São Paulo por via férrea até Rebouças, pois como é sabido, Monte Mor nunca foi servido por ferrovia. Para buscar o material em Rebouças iam normalmente de seis a sete carroças, que pela lentidão do seu deslocamento, levava um dia de ida e volta. As carroças saíam lá pelas cinco ou seis da manhã para retornar quando o Sol já ensaiava desaparecer no horizonte. De tempos em tempos isso tudo se repetia.

Na oficina trabalhavam vários empregados supervisionados pelo mestre Antônio, isso enquanto seus filhos eram menores. À medida que os filhos foram crescendo, aos poucos foram substituindo os empregados até o dia em que somente a família exercia todas as atividades no estabelecimento. O trabalho era árduo e os filhos eram tratados como qualquer empregado, não tendo nenhuma regalia.

Outra atividade paralela desenvolvida pela família Malaquias na mesma oficina, foi a produção de caixão de defunto. Na época, em Monte Mor, não havia funerária, e era o Antônio Malaquias o responsável pela confecção dos ataúdes. Interessante é que não se deixava as urnas prontas, cada caixão era produzido especialmente para cada pessoa imediatamente após sua morte. Constatado o falecimento

alguém procurava o Antônio que, munido de um rolo de barbante ia tomar as medidas do cadáver para então fabricar o caixão. E tinha que ser rápido pois um morto não pode esperar muito tempo para ser enterrado.

O material usado variava de acordo com as posses da família e o valor do produto dependia da qualidade da madeira e do tecido usado na cobertura. O custo da mão de obra quase não variava uma vez que os trabalhos, embora específicos a cada morto, fosse rico ou fosse pobre, eram sempre os mesmos.

Segundo o relato de um de seus filhos, em certa ocasião seu pai foi medir um corpo e o encontrou rígido e com os braços abertos. Hoje, certamente os braços seriam forçados ou até mesmo quebrados para a acomodação do cadáver na urna funerária. Mas na época, talvez por respeito ou por alguma superstição, os braços foram mantidos abertos e o caixão precisou ter uma medida especial, correspondente a praticamente duas unidades, para então receber o defunto. A cova também ocupou dois terrenos no cemitério.

Além dos ataúdes e das carroças e charretes, a oficina do Antônio ainda ferrava cavalos, fabricava instrumentos agrícolas, como enxadas, enxadões, foices, escavadeiras, bicos de arados e muito mais. Além da fabricação, é importante lembrar que de igual importância era o trabalho de consertos, tanto de veículos quanto de ferramentas. Depois da morte de Antônio, a oficina ainda funcionou por muito tempo nas mãos de seus filhos antes que fechasse as portas.

CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL



Registro de 1953 mostra o prédio em fase de construção do Hospital Sagrado Coração de Jesus, o primeiro e único hospital de Monte Mor. A obra nasceu da iniciativa do Dr. Elias

Massud, que, com visão de futuro e profundo compromisso com a saúde da população, mobilizou diversos cidadãos interessados no progresso da cidade. O projeto contou com o apoio coletivo da comunidade, que se uniu em torno da causa, demonstrando espírito de solidariedade e cooperação. O terreno destinado à edificação foi generosamente doado pelo senhor Augusto Benatti, gesto que simbolizou a confiança no desenvolvimento local e a esperança de melhores condições de atendimento médico. Esse hospital, mesmo com suas deficiências estruturais e limitações de recursos, tem desempenhado papel fundamental na vida dos moradores, oferecendo atendimento em momentos críticos e salvando inúmeras vidas ao longo das décadas.

CENTRO HISTÓRICO



A casa desta foto está localizada na rua José Ferreira, número 60, e integra o centro histórico de Monte Mor. Foi residência de Ângelo Augusto de Abreu, provelmente

construída por ele para servir de moradia após seu casamento com Maria Luiza de Jesus, em 30 de julho de 1908. Ângelo era filho de José Pedro de Abreu e de Gertrudes Maria da Conceição. Maria Luiza, por sua vez, era filha de Gabriel Pimentel de Camargo e de Celestina Maria Ricardo. Pertencia, portanto, à família Pimentel, que desempenhou papel muito relevante na história da cidade.

LEOPOLDO PAVIOTTI



Leopoldo Paviotti nasceu na Áustria em 22 de maio de 1903 e chegou ao Brasil com seus pais aos nove anos de idade. Em 1924, casou-se com Justina Paganato, com quem teve oito filhos, e passou praticamente toda a vida em Monte Mor. Inicialmente trabalhou na lavoura, foi proprietário de um sítio e, em 1936, adquiriu um armazém de secos e molhados. Além disso, comercializava produtos agrícolas como batata, algodão e feijão. De forma voluntária, desenvolveu um importante trabalho social, socorrendo e transportando doentes para atendimento médico. Conseguiu a instalação de uma escola rural em seu bairro e, posteriormente, cedeu um terreno para a construção de uma nova escola estadual, que hoje leva o seu nome. A região onde viveu transformou-se em um bairro que também homenageia sua memória: o Jardim Paviotti.

PADRE MÁRIO ABBONDANZA



O Padre Mário ordenou-se em julho de 1911 e chegou a Monte Mor em 1921 para assumir o ministério paroquial da Igreja de Nossa Senhora do Patrocínio, substituindo o Padre Francisco C. Machado. Sua chegada marcou um período de renovação espiritual para a comunidade, que o recebeu com entusiasmo e esperança. Permaneceu como pároco até 1923 sendo sucedido pelo Padre José Murilo, que deu continuidade ao trabalho pastoral iniciado por seus antecessores. A foto que registra esse momento histórico foi publicada pelo jornal O Progresso em 23 de julho de 1921, tornando-se um importante documento da memória local. Mais do que uma simples imagem, ela simboliza a transição de liderança e o compromisso da Igreja com a vida religiosa da cidade. A presença do Padre Mário, ainda que breve, deixou marcas significativas na história de Monte Mor, representando um elo entre diferentes gerações de párocos e reforçando a importância da Igreja de Nossa Senhora do Patrocínio como centro espiritual e cultural da comunidade.